ANTONIO CARLOS MARCATO MIRNA CIANCI NELTON AGNALDO MORAES DOS SANTOS

CURSO DE DIREITO PROCESSUAL CIVIL APLICADO



- O autor deste livro e a editora empenharam seus melhores esforços para assegurar que as informações e os procedimentos apresentados no texto estejam em acordo com os padrões aceitos à época da publicação, e todos os dados foram atualizados pelo autor até a data de fechamento do livro. Entretanto, tendo em conta a evolução das ciências, as atualizações legislativas, as mudanças regulamentares governamentais e o constante fluxo de novas informações sobre os temas que constam do livro, recomendamos enfaticamente que os leitores consultem sempre outras fontes fidedignas, de modo a se certificarem de que as informações contidas no texto estão corretas e de que não houve alterações nas recomendações ou na legislação regulamentadora.
- Fechamento desta edição: 22.12.2022
- O Autor e a editora se empenharam para citar adequadamente e dar o devido crédito a todos os detentores de direitos autorais de qualquer material utilizado neste livro, dispondo-se a possíveis acertos posteriores caso, inadvertida e involuntariamente, a identificação de algum deles tenha sido omitida.
- Atendimento ao cliente: (11) 5080-0751 | faleconosco@grupogen.com.br
- Direitos exclusivos para a língua portuguesa
 Copyright © 2023 by
 Editora Atlas Ltda.
 Uma editora integrante do GEN | Grupo Editorial Nacional
 Travessa do Ouvidor, 11 Térreo e 6º andar
 Rio de Janeiro RJ 20040-040
 www.grupogen.com.br
- Reservados todos os direitos. É proibida a duplicação ou reprodução deste volume, no todo ou
 em parte, em quaisquer formas ou por quaisquer meios (eletrônico, mecânico, gravação, fotocópia,
 distribuição pela Internet ou outros), sem permissão, por escrito, da Editora Forense Ltda.
- Capa: Fabricio Vale
- CIP BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE. SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ.

Marcato, Antonio Carlos

Curso de direito processual civil aplicado / Antonio Carlos Marcato, Mirna Cianci, Nelton Agnaldo Moraes dos Santos. - 1. ed. - Barueri [SP]: Atlas, 2023.

Inclui bibliografia e indice ISBN 978-65-5977-386-2

 Direito processual civil – Brasil. 2. Processo civil – Brasil. I. Cianci, Mima. II. Santos, Nelton Agnaldo Moraes dos. III. Título.



22-80283

CDU: 347.9(81)

Gabriela Faray Ferreira Lopes - Bibliotecária - CRB-7/6643



Sumário

Capítulo	1 - Das	Normas Processuais Civis			
1.1.	Das no	ormas fundamentais			
	1.1.1.	Princípios			
		1.1.1.1. Princípio da demanda			
		1.1.1.2. Princípio do acesso à justiça			
		1.1.1.3. Princípio da razoável duração do processo			
		1.1.1.4. Princípio da boa-fé			
		1.1.1.5. Princípio da cooperação			
		1.1.1.6. Princípio da igualdade processual e do contraditório			
		1.1.1.7. Princípios da dignidade da pessoa humana e do bem comum, de proporcionalidade, da razoabilidade, da legalidade, da publicidade e da eficiência			
		1.1.1.8. Princípio da cronologia			
		1.1.1.9. Princípio do devido processo legal			
		1.1.1.10. Princípio da economia processual			
		1.1.1.11. Princípio do juiz natural			
1.2.	Da aplicação das normas processuais. Regência				
	1.2.1.	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			
	1.2.2.	Aplicação subsidiária e supletiva do Código de Processo Civil			
Capitulo		Função Jurisdicional			
2.1.	Da juri	isdição			
	2.1.1.	Conceito e natureza jurídica			
	2.1.2.	Características da jurisdição			
	2.1.3.	Jurisdição civil			
		2.1.3.1. Espécies de jurisdições civis			
	2.1.4.	Jurisdição e competência			
	2.1.5.	Características da jurisdição voluntária			
2.2.	Ação				
	2.2.1.	Conceito e natureza jurídica			
	2.2.2.	Teoria imanentista ou civilista			
	2.2.3.	A teoria concretista			
	2.2.4.	A teoria abstratista			
	2.2.5.	Teoria eclética			
	2.2.6.	Teoria da asserção			
	2.2.7.	Condições da ação			
		2.2.7.1. Interesse de agir			
		2 2 7 2 Legitimidade das partes			

2.2.8. Elementos da ação	
2.2.8.1. Partes	
2.2.8.2. Causa de pedir	
2.2.8.3. Pedido	
2.2.9. Pressupostos processuais	
2.2.9.1. Pressupostos processuais subjetivos	
2.2.9.2. Pressupostos processuais objetivos	
2.2.9.3. Perempção, litispendência e coisa julgada	
2.2.9.4. Convenção de arbitragem e reconhecimento da competênc	
2.3. Dos limites da jurisdição nacional e da cooperação internacional	
2.3.1. Dos limites da jurisdição nacional	
2.3.2. Da cooperação internacional	
2.3.2.1. Auxílio direto	
2.3.2.2. Carta rogatória	
2.3.2.3. Disposições comuns	
2.4. Da competência interna	
2.4.1. Da competência interna. Disposições gerais	
2.4.2. União	
2.4.3. Estado ou Distrito Federal	
2.4.4. Direito pessoal ou real sobre imóveis	
2.4.5. Execução fiscal	
2.4.6. Direito real sobre imóveis	
2.4.7. Foro de sucessão	
2.4.8. Demais competências	
2.4.9. Da modificação de competência	
2.4.9.1. Conexão	
2.4.9.2. Continência	
2.4.9.3. Ação acessória	
2.4.9.4. Modificação negocial de competência	
2.4.10. Da incompetência	
2.4.11. Conflito de competência	
2.4.11. Commo de competencia	
2.4.12. Da cooperação hacional. Generalidades	•••••
Capítulo 3 - Dos Sujeitos do Processo	
3.1. Das partes e dos procuradores	
3.1.1. Da capacidade processual	
3.1.1.1. Representação e assistência. Curador	
3.1.1.2. Cônjuge	
3.1.1.3. Representação em juízo	
3.1.1.4. Regime de suprimento	
3.1.2. Dos deveres da parte, dos procuradores e dos participantes do proc	
3.1.2.1. Dever de urbanidade	
3.1.2.1. Dever de dibanidade	
3.1.2.2.1. Litigância de má-fé	
3.1.2.3. Das despesas, dos honorários advocatícios e das multa	
pesas	
3.1.2.3.1. Honorários. Generalidades	
3.1.2.3.2. Honorários no cumprimento de sentença e	
3.1.2.3.3. Parâmetros	
3.1.2.3.4. Fazenda Pública	

			3.1.2.3.5.	Ato ilícito
			3.1.2.3.6.	Honorários recursais
			3.1.2.3.7.	Titularidade e verba alimentar
			3.1.2.3.8.	Sociedade de advogados
			3.1.2.3.9.	Causa própria
			3.1.2.3.10.	Omissão na fixação da verba honorária
			3.1.2.3.11.	Advogado público
			3.1.2.3.12.	Sucumbência recíproca
			3.1.2.3.13.	Desistência, renúncia ou reconhecimento do pedido
			3.1.2.3.14.	Repropositura
			3.1.2.3.15.	Assistente
			3.1.2.3.16.	Juros
			3.1.2.3.17.	Caução
		3.1.2.4.	Da gratuid	ade da justiça. Generalidades
			3.1.2.4.1.	Beneficiários
			3.1.2.4.2.	Abrangência
			3.1.2.4.3.	Exclusões
			3.1.2.4.4.	Procedimento
			3.1.2.4.5.	Impugnação
			3.1.2.4.6.	Recurso
	3.1.3.	Dos proc	uradores. Ge	neralidades
	3.1.4.	Sucessão	das partes	
	3.1.5.			dores
2.	Do litis	consórcio		
	3.2.1.	Generalio	dades	
	3.2.2.	Classifica	ıção	
3.	Interve	nção de tero	ceiros	
	3.3.1.	Partes e t	erceiros	
		3.3.1.1.	Da assistêr	ıcia
		3.3.1.2.	Intervençã	o anômala
		3.3.1.3.	Da denunc	iação da lide
		3.3.1.4.	Chamamer	nto ao processo
		3.3.1.5.		le desconsideração de personalidade jurídica (disregard o
				doctrine)
		3.3.1.6.	Amicus cui	riae
4.	Do juiz	e dos auxil	iares da justi	ça
	3.4.1.	Dos pode	eres, dos deve	eres e da responsabilidade do Juiz. Condutas do juiz
		3.4.1.1.	Indeclinab	ilidade da jurisdição
		3.4.1.2.		
		3.4.1.3.		mulado
		3.4.1.4.	-	ilidade civil
		3.4.1.5.	_	limentos e da suspeição
		3.4.1.6.	Dos auxilia	ares da justiça
		3.4.1.7.	Do ofício o	le justiça e dos Oficiais de Justiça
		3.4.1.8.	Do perito.	
		3.4.1.9.	Do deposit	ário e do administrador
		3.4.1.10.	Do intérpr	ete e do tradutor
		3.4.1.11.	Dos concil	iadores e mediadores judiciais
		3.4.1.12.	Responsab	ilidade civil dos auxiliares de justiça
3.5.	Do Mir	nistério Púb	lico	

3.6.			olica			
3.7.			blica			
	3.7.1.	Seções co	omuns			
		3.7.1.1.	Prazo e intimação pessoal			
		3.7.1.2.	Responsabilidade civil			
Capítulo	4 - Dos	Atos Proce	essuais			
4.1.	Da form	na, do temp	po e do lugar dos atos processuais			
	4.1.1.	Da forma dos atos processuais				
		4.1.1.1.	Dos atos em geral			
		4.1.1.2.	Princípio da liberdade das formas			
		4.1.1.3.	Princípio da publicidade			
		4.1.1.4.	Negócio processual			
		4.1.1.5.	Língua portuguesa			
		4.1.1.6.	Da prática eletrônica de atos processuais			
		4.1.1.7.	Dos atos das partes. Eficácia			
		4.1.1.8.	Dos pronunciamentos do juiz. Generalidades			
		T.1.1.0.	4.1.1.8.1. Sentença			
			4.1.1.8.2. Decisão interlocutória			
			4.1.1.8.3. Despachos			
			4.1.1.8.4. Atos ordinatórios			
			4.1.1.8.5. Acórdão			
	4.1.2.	Do temp	Do tempo e lugar dos atos processuais			
	1.1.2.	4.1.2.1.	A razoável duração do processo e o tempo dos atos processuais			
		4.1.2.2.	Dias úteis, feriados e férias forenses			
		4.1.2.3.				
			Horário dos atos processuais			
	4.1.2	4.1.2.4.	O lugar dos atos processuais			
	4.1.3.	_	zos processuais			
		4.1.3.1.	Espécies			
		4.1.3.2.	Termo inicial e termo final do prazo			
		4.1.3.3.	Conceito de tempestividade			
		4.1.3.4.	Preclusão temporal			
			4.1.3.4.1. Preclusão e direitos indisponíveis			
			4.1.3.4.2. Preclusão e matérias de ordem pública			
			4.1.3.4.3. Preclusão e prazos dilatórios			
		4.1.3.5.	Justa causa			
		4.1.3.6.	Renúncia ao prazo			
		4.1.3.7.	Prazos para o juiz			
		4.1.3.8.	Prazos para os serventuários			
			4.1.3.8.1. Verificação dos prazos e penalidades. Descumprimen-			
			to por serventuário			
			4.1.3.8.2. Descumprimento por advogado, defensor público ou			
			membro do Ministério Público			
			4.1.3.8.3. Descumprimento pelo juiz ou relator			
4.2.	Da con	nunicação d	los atos processuais			
7.4.	4.2.1.					
	4.2.1.		ões gerais			
			cação dos atos processuais			
	4.2.3.		Considerações.			
		4.2.3.1.	A citação por meio eletrônico			
		4.2.3.2.	A citação como pressuposto de desenvolvimento válido e regular do			
			processo			

		4.2.3.3.	Momento	a citação		
		4.2.3.4.		la citação		
			_	mento espontâneo do sujeito passivo		
		4.2.3.5.		omo ato de integração litisconsorcial		
		4.2.3.6.		npetência do órgão jurisdicional		
			4.2.3.6.1.	Prevenção da competência		
			4.2.3.6.2.	Constituição em mora		
			4.2.3.6.3.	Interrupção da prescrição		
			4.2.3.6.4.	Litispendência		
			4.2.3.6.5.	Litigiosidade		
		4.2.3.7.		ı julgado da sentença e intimação do réu		
		4.2.3.8.	· -	soal		
		4.2.3.9.	As pessoas	incapazes		
			4.2.3.9.1.	Citando mentalmente incapaz ou impossibilitado de		
				receber a citação		
		4.2.3.10.	As inovaçõ	es trazidas pelo Código de Processo Civil no tocante à		
		4.2.3.11.		le citação		
		4.2.3.12.	=	ia legal à citação postal		
		4.2.3.13.		tado		
		4.2.3.14.		lica de direito público		
	4.2.4.	Dos atos	de cooperação	o. Cartas de ordem, precatória e rogatória. Carta arbitral		
	4.2.5.	Intimação	0			
4.3.	Das nulidades					
	4.3.1.	Generalio	dades			
	4.3.2.	Invalidad	les processuai	S		
0 4 1	- D -		, .			
Capitulo) 5 – Da 1	uteia Provi	soria			
5.1.	Tutela a	antecipada s	satisfativa e ca	utelar de urgência		
	5.1.1.	Tutela pro	ovisória – No	vo sistema		
	5.1.2.	Fungibili	dade da tutela	a provisória – Satisfativa e cautelar		
	5.1.3.	Tutela pro	ovisória de ur	gência – Requisitos		
	5.1.4.	Concessã	o de tutela an	tecipada contra a Fazenda Pública		
	5.1.5.	Tutela car	utelar			
	5.1.6.	Eficácia (pendência e s	uspensão do processo)		
	5.1.7.	Medidas	de efetivação	e procedimento. Responsabilidade civil		
	5.1.8.	Recurso o	cabível			
	5.1.9.			tutela antecipada antecedente		
	5.1.10.	Rito da tu	ıtela antecipa	da cautelar		
5.2.	Tutela o					
o		. ~ ~	~ -	at a 1 p		
Capitulo	6 – Da F	ormação, S	uspensão e E	xtinção do Processo		
6.1.	Formaç	ção do proc	esso			
6.2.	Suspen	são do proc	esso			
6.3.	Extinçã	io do proces	SSO			
Comit-1	. 7 D - P)ma aaa 3	Comboston	to a da Cumpuimanto da Carterra		
Capitulo				to e do Cumprimento de Sentença		
7.1.	Proced	imento com	ıum			
	7.1.1.		-			
	7.1.2.					
		7121	Emenda ou	complementação Sanabilidade		

	7.1.2.2.	Do indeferi	mento da petição inicial	261
7.1.3.	Da impro		inar do pedido	263
7.1.4.			liação ou de mediação	265
7.1.5.				266
	7.1.5.1.	•		267
	7.1.5.2.	Conteúdo		268
	7.1.5.3.		o à autoria	273
	7.1.5.4.		tência relativa como fundamento de contestação	274
	7.1.5.5.		o da contestação	275
	7.1.5.6.		mpugnação especificada	275
	7.1.5.7.			277
7.1.6.	Da recon			279
7.1.7.		,	minares e saneamento. Do fato impeditivo, modificativo	
			do autor	280
	7.1.7.1.	Do saneam	ento e da organização do processo	281
7.1.8.	Do julgan	nento confor	me o estado do processo. Da extinção do processo	282
	7.1.8.1.		antecipado de mérito	282
	7.1.8.2.	-	antecipado parcial de mérito	283
7.1.9.	A fase ins	trutória		284
	7.1.9.1.		a de instrução e julgamento	285
		7.1.9.1.1.	A ordem de produção das provas orais	294
		7.1.9.1.2.	Os debates	296
		7.1.9.1.3.	O termo de audiência	298
7.1.10.	Das prova	as. Teoria ger	al	299
	7.1.10.1.	Conceito		301
	7.1.10.2.	Prova empr	restada	301
	7.1.10.3.	Presunção l	egal	302
	7.1.10.4.	Ônus da pr	ova	303
	7.1.10.5.	Negócio pr	ocessual probatório	310
	7.1.10.6.	Da produçã	io antecipada da prova como medida autônoma	310
	7.1.10.7.	Meios de pr	rova	312
		7.1.10.7.1.	Ata notarial	313
		7.1.10.7.2.	Depoimento pessoal	313
		7.1.10.7.3.	Confissão	315
		7.1.10.7.4.	Exibição de documento	317
		7.1.10.7.5.	Prova documental	319
		7.1.10.7.6.	Documento eletrônico	326
		7.1.10.7.7.	Prova testemunhal	326
		7.1.10.7.8.	Prova pericial	331
		7.1.10.7.9.	Inspeção judicial	334
7.1.11.	Da senter		1 - , - ,	334
	7.1.11.1.	,	s gerais	334
	7.1.11.2.			335
	7.1.11.3.	-	a primazia do pronunciamento de mérito	345
	7.1.11.4.	_	erminativas e sentenças definitivas	346
	•	7.1.11.4.1.	Pronunciamentos terminativos	347
		7.1.11.4.2.	Pronunciamentos de mérito	357
	7.1.11.5.	,	essenciais (ou estruturais) da sentença. Generalidades	361
		7.1.11.5.1.	Relatório	362
		7.1.11.5.2.	Fundamentação	363

		7.1.11.5.3. Dispositivo
	7.1.11.6.	O mérito da causa
	7.1.11.7.	O princípio da congruência ou da correlação
		7.1.11.7.1. Espécies de ofensa à congruência
		7.1.11.7.2. Decisão certa e relação jurídica condicional
		7.1.11.7.3. Fato superveniente e julgamento
		7.1.11.7.4. A publicação da sentença e a alteração
	7.1.11.8.	Hipoteca judiciária
	7.1.11.9.	Remessa necessária
		Tutela específica nas ações relativas às prestações de fazer ou de não fazer
		7.1.11.10.1. A imposição de multa
		7.1.11.10.2. Tutela inibitória
		7.1.11.10.3. Tutela específica na ação para entrega de coisa
		7.1.11.10.4. Tutela reparatória
		7.1.11.10.5. Ação que tenha por objeto a emissão de declaração de vontade
	7.1.11.11.	Da coisa julgada
		7.1.11.11.1. Limites objetivos da coisa julgada
		7.1.11.11.2. Limites subjetivos da coisa julgada
		7.1.11.11.3. Preclusão
		7.1.11.11.4. Termo da coisa julgada
7.1.12.	Da liquida	ação de sentença
, , , , , ,	7.1.12.1.	Espécies
	7.1.12.2.	Honorários
	7.1.12.3.	
Do cum		le sentença
	-	bes gerais
7.2.2.		recutivos judiciais
7.2.3.		rimento provisório da sentença que reconhece a exigibilidade de obri-
	gação de p	pagar quantia certa. Provisoriedade
7.2.4.	_	rimento definitivo da sentença que reconhece a exigibilidade da obri- pagar quantia certa
7.2.5.	Do cump	rimento de sentença que reconheça a exigibilidade da obrigação de imentos
7.2.6.	Do cump	rimento de sentença que reconheça a exigibilidade de obrigação de untia certa pela Fazenda Pública
7.2.7.	Do cump	rimento de sentença que reconheça a exigibilidade de obrigação de
		ñão fazer ou entregar coisa
		Do cumprimento de sentença de deveres de fazer e não fazer
	7.2.7.2.	Do cumprimento de sentença que reconheça a exigibilidade de obrigação de entregar coisa
		eciais
7.3.1.		lades e características
7.3.2.	_	limentos especiais no Código de Processo Civil
7.3.3.	_	pécies. Depósito extrajudicial e hipóteses de cabimento
7.3.4.	A ação de	consignação em pagamento. Extinção da obrigação pela via judicial
	7.3.4.1.	Ação de consignação em pagamento fundada na dúvida quanto à titularidade do crédito
	7.3.4.2.	Enfiteuse civil e enfiteuse administrativa: resgate do aforamento
7.3.5.	A ação de	exigir contas
	7.2.1. 7.2.2. 7.2.3. 7.2.4. 7.2.5. 7.2.6. 7.2.7. Procedi 7.3.1. 7.3.2. 7.3.3. 7.3.4.	7.1.11.7. 7.1.11.8. 7.1.11.9. 7.1.11.10. 7.1.11.11. 7.1.12.1. 7.1.12.2. 7.1.12.3. Do cumprimento do formation of forma

7.3.6.	Ações pos	ssessórias
	7.3.6.1.	As ações de manutenção e reintegração de posse. Generalidades
	7.3.6.2.	O interdito proibitório. Generalidades
7.3.7.	Ação de d	livisão e ação de demarcação de terras particulares. Generalidades
	7.3.7.1.	Ação demarcatória
	7.3.7.2.	Ação divisória
7.3.8.	Ação de d	lissolução parcial de sociedade. Generalidades
	7.3.8.1.	As hipóteses de dissolução parcial da sociedade
	7.3.8.2.	Procedimento
7.3.9.	Inventário	o e partilha. Generalidades
	7.3.9.1.	Inventário. Generalidades
	7.3.9.2.	Partilha
	7.3.9.3.	Arrolamento
	7.3.9.4.	Sobrepartilha
7.3.10.	Embargos	s de terceiro. Responsabilidade patrimonial
7.3.11.	_	. Natureza jurídica
7.3.12.		ão
7.3.13.		família. A família nas Constituições brasileiras
7.3.14.		nitória. Generalidades
7.3.15.	,	ação do penhor legal. Generalidades
7.3.16.		o de avaria grossa. Generalidades
7.3.17.		ão de autos. Generalidades
7.3.11. 7.3.12. 7.3.13. 7.3.14. 7.3.15. 7.3.16.		ão voluntária
	7.3.18.1.	Emancipação
	7.3.18.2.	Sub-rogação
	7.3.18.3.	Alienação, arrendamento ou oneração de bens de crianças ou ado-
		lescentes, de órfãos e de interditos
	7.3.18.4.	Alienação, locação e administração da coisa comum
	7.3.18.5.	Alienação de quinhão em coisa comum
	7.3.18.6.	Extinção de usufruto e de fideicomisso
	7.3.18.7.	Outras hipóteses
	7.3.18.8.	Notificação e interpelação
	7.3.18.9.	Alienação judicial
		Divórcio e separação consensuais
		União estável
	7.3.18.12.	Separação, divórcio e extinção da união estável pela via administra-
		tiva
		Regime de bens entre cônjuges
	7.3.18.14.	Testamentos e codicilos. Conceito de testamento
	7.3.18.15.	Herança jacente, conceito
		Bens dos ausente. Ausência civil. Conceito
		Coisas vagas. Conceito de descoberta
7.3.8. 7.3.9. 7.3.10. 7.3.11. 7.3.12. 7.3.13. 7.3.14. 7.3.15. 7.3.16. 7.3.17.		Interdição. Conceito
		Tutela e curatela
		7.3.18.19.1. Tutela
		7.3.18.19.2. Curatela
	7.3.18.20.	Fiscalização das fundações. Conceito de fundação
	7.3.18.21.	Ratificação dos protestos marítimos e dos processos testemunháveis
		formados a bordo

Capítulo	8 – Proce	esso de Exe	cução				
8.1.	Da exec	cução em ge	ral				
	8.1.1.	Disposições gerais					
	8.1.2.	Das partes na execução					
	8.1.3.	-	mpetência				
	8.1.4.	Dos requisitos necessários para realizar qualquer execução. Do título executivo					
		8.1.4.1.		tos do título executivo			
		8.1.4.2.	_	executivos			
		8.1.4.3.		lidade objetiva pelo fato da execução			
	8.1.5.	Da responsabilidade patrimonial. Generalidades					
		8.1.5.1.	-	responsabilidade patrimonial			
		8.1.5.2.	Bens com a	alienação ou gravação com ônus real. Reconhecimento			
				tônoma. Fraude contra credores			
		8.1.5.3.	Do respons	ável, nos casos de desconsideração da personalidade ju-			
			rídica				
		8.1.5.4.	Bem imóve	l sob regime de superfície			
		8.1.5.5.	Fraude à ex	ecução. Tipologia			
		8.1.5.6.	Direito de r	etenção			
		8.1.5.7.	Benefício d	e ordem			
		8.1.5.8.	Responsabi	lidade do espólio			
8.2.	Das div	ersas espéci	es de execuçã	ão			
	8.2.1.	Disposições gerais					
	8.2.2.	Da execução para entrega de coisa					
		8.2.2.1.	Entrega de	coisa certa			
		8.2.2.2.	Entrega de	coisa incerta			
	8.2.3.	Da execução das obrigações de fazer ou não fazer					
		8.2.3.1.	Disposições	s comuns			
		8.2.3.2.	Obrigação o	de fazer			
		8.2.3.3.	Obrigação o	de não fazer			
	8.2.4.	Da execu	ção por quan	tia certa			
		8.2.4.1.	Generalida	des			
		8.2.4.2.	Execução -	Despacho inicial. Providências iniciais			
		8.2.4.3.	A averbação	o da distribuição da execução e o direito de preferência			
			8.2.4.3.1.	Averbação e fraude à execução			
		8.2.4.4.	Citação				
		8.2.4.5.	Da penhora	a, do depósito e da avaliação. Do objeto da penhora			
				Adequação da penhora à soma buscada na execução			
			8.2.4.5.2.	Impenhorabilidade			
				8.2.4.5.2.1. Impenhorabilidade relativa			
			8.2.4.5.3.	Ordem de preferência			
			8.2.4.5.4.	Ineficácia da penhora			
			8.2.4.5.5.	Documentação da penhora, registro e depósito			
			8.2.4.5.6.	Modificações de penhora			
			8.2.4.5.7.	Alienação antecipada dos bens penhorados			
			8.2.4.5.8.	Penhora on-line			
			8.2.4.5.9.	Penhora de créditos			
			8.2.4.5.10.	Penhora de quotas ou ações de sociedades personifi-			
				cadas			
			8.2.4.5.11.	Penhora de empresa, de outros estabelecimentos e de			
				semoventes			

			8.2.4.5.12.	Penhora de p	percentual de faturamento de empresa	703		
			8.2.4.5.13.	Penhora de	frutos e rendimentos de coisa móvel ou			
				imóvel		704		
			8.2.4.5.14.	Avaliação		705		
		8.2.4.6.	Da expropr	iação		706		
			8.2.4.6.1.	Adjudicação	de bens	708		
			8.2.4.6.2.	Alienação po	or iniciativa particular	710		
			8.2.4.6.3.	Arrematação	: conceito, natureza jurídica e efeitos	712		
				8.2.4.6.3.1.	Preço vil	716		
				8.2.4.6.3.2.	Pagamento. Arrematante	717		
				8.2.4.6.3.3.	Parcelamento	717		
		8.2.5.1. 8.2.5.2. Da execubargos à ex Natureza Procedin Limites de Rejeição Embargo Embargo emsão e ex		8.2.4.6.3.4.	Remissão	718		
				8.2.4.6.3.5.	Falta de pagamento do preço	719		
				8.2.4.6.3.6.	Formalização da arrematação	719		
				8.2.4.6.3.7.	Arrematação – Anulação	720		
		8.2.4.7.	Satisfação d	do crédito		722		
	8.2.5.	Da execu			ca. Abrangência	723		
						724		
		8.2.5.2.	Embargos à	a execução con	tra a Fazenda Pública	727		
	8.2.6.	Da execu	_			728		
8.3.	Dos em	bargos à ex	ecução			730		
	8.3.1. Natureza							
	8.3.2.	Procedimento						
	8.3.3.	Limites de cognição						
	8.3.4.					738		
	8.3.5.					740		
	8.3.6.	_				743		
8.4.	Da susp				ção	747		
	8.4.1.	Da suspe	nsão			747		
	8.4.2.	Da extino	ção da execuç	ão		753		
0 (1				1 26.				
Capitulo					de Impugnação das Decisões Judiciais	755		
9.1.	Da ord	em dos pro	cessos nos tr	ribunais e dos	processos de competência originária dos			
	tribuna					755		
	9.1.1.		-		ciais no Código de Processo Civil	755		
	9.1.2.					759		
		9.1.2.1.				759		
		9.1.2.2.	_		gundo grau de jurisdição	763		
		9.1.2.3.		_	em de julgamento	764		
		9.1.2.4.				766		
		9.1.2.5.			o estendido, no caso de julgamento por			
						766		
		9.1.2.6.				769		
	9.1.3.				ência. Considerações gerais	770		
		9.1.3.1.	-			771		
		9.1.3.2.				772		
	9.1.4.				tucionalidade. Generalidades	773		
	9.1.5.				lidades	775		
	9.1.6.		-	-	geira e da concessão de <i>exequatur</i> à carta			
		rogatoria	. Consideraco	Jes		778		

	9.1.7.	Da ação r	escisória. Considerações
		9.1.7.1.	Competência
		9.1.7.2.	Cabimento
		9.1.7.3.	Legitimidade – Partes e terceiros na ação rescisória
		9.1.7.4.	Petição inicial – Requisitos genéricos e específicos. O depósito prévio 794
		9.1.7.5.	Tutela antecipada
		9.1.7.6.	Procedimento
		9.1.7.7.	Prazo
		9.1.7.8.	Decisão parcial de mérito na rescisória
		9.1.7.9.	Ação anulatória. Distinção entre rescisória e anulatória
			9.1.7.9.1. Cabimento
			9.1.7.9.2. Legitimidade
			9.1.7.9.3. <i>Querela nullitatis</i> . Considerações gerais
	9.1.8.	Do incide	ente de resolução de demandas repetitivas. Considerações gerais 800
		9.1.8.1.	Requisitos
		9.1.8.2.	Legitimidade e competência
		9.1.8.3.	Publicidade 80
		9.1.8.4.	Procedimento 80
		9.1.8.5.	Efeitos
		9.1.8.6.	Revisão e modificação da decisão
	9.1.9.		nação. Natureza jurídica
	J.1.J.	9.1.9.1.	Prazo
		9.1.9.2.	Legitimidade 81
		9.1.9.3.	Cabimento 81
		9.1.9.4.	Relator
		9.1.9.5.	Julgamento 81
9.2.	Dos roc		81
7.4.	9.2.1.		ral 81
	9.2.1.	9.2.1.1.	
		9.2.1.1.	1
		9.2.1.2.	
		9.2.1.3.	
			9.2.1.3.1. Efeito suspensivo
			9.2.1.3.2. Efeito substitutivo
			9.2.1.3.3. Efeito translativo
			9.2.1.3.4. Efeito expansivo
		9.2.1.4.	Legitimidade e interesse 82
		9.2.1.5.	Admissibilidade recursal 82
		9.2.1.6.	Recurso adesivo 824
		9.2.1.7.	Desistência do recurso e renúncia ao direito de recorrer
		9.2.1.8.	Atos recorríveis
		9.2.1.9.	Recurso total ou parcial
		9.2.1.10.	Prazo
		9.2.1.11.	Litisconsórcio e recurso
		9.2.1.12.	Preparo 829
	9.2.2.	Da apelaç	ão. Cabimento
		9.2.2.1.	Procedimento
	9.2.3.	_	o de instrumento. Cabimento
		9.2.3.1.	Procedimento
	9.2.4.	Do agravo	o interno. Cabimento
		9.2.4.1.	Procedimento

	9.2.5.		C	aração. Cabimento	843
		9.2.5.1.		nto	844 846
	9.2.6.	Dos recursos para o STF e para o STJ			
		9.2.6.1.		ordinário. Cabimento	846
			9.2.6.1.1.	Procedimento	847
		9.2.6.2.		o extraordinário e do recurso especial. Das disposições	848
			9.2.6.2.1.	Procedimento recurso especial	850
			9.2.6.2.2.	Procedimento recurso extraordinário	856
			9.2.6.2.3.	Do julgamento dos recursos extraordinário e especial	050
			7.2.0.2.3.	repetitivos	859
		9.2.6.3.	Do agravo	em recurso especial e em recurso extraordinário	862
		9.2.6.4.	-	de divergência. Cabimento	863
		7.2.0.1.	9.2.6.4.1.	Procedimento	864
			7.2.0.1.1.	1 Toocdimento	
Capítulo	10 – Livr	o Complen	nentar		867
10.1.	Disposi	ções finais e	e transitórias		867
	10.1.1.	Consider	Considerações gerais		
	10.1.2.	Direito in	itertemporal		868
		10.1.2.1.	Regras de o	lireito intertemporal no Código de Processo Civil	870
		10.1.2.2.	Regras fina	is	870
	10.1.3.	Execução	contra deve	dor insolvente	87
	10.1.4.	Transição	do processo	eletrônico	874
	10.1.5.	Questão p	prejudicial		874
	10.1.6.	Prescrição	0		874
	10.1.7.	Decisão i	nconstitucio	nal	874
	10.1.8.	Depósitos	s judiciais		87
	10.1.9.	Tutela pro	ovisória cont	ra a Fazenda Pública	87
	10.1.10.	Custas ju	diciais na Jus	tiça Federal	878
	10.1.11.	Nulidade	da sentença	arbitral	878
	10.1.12.	Incidente	de desconsi	deração da personalidade jurídica	878
	10.1.13.	Juizado E	special - Co	mpetência no rito sumário	879
		10.1.13.1.	Embargos	declaratórios no Juizado Especial	879
		10.1.13.2.	Juizados Es	speciais Criminais	87
	10.1.14.	Código E	leitoral		87
	10.1.15.	Código C	ivil		87
	10.1.16.	Estatística	as		88
	10.1.17.	Prazo – A	gravo		88
	10.1.18.	Lei de Re	gistros Públi	cos	88
		D			88
	10.1.19.	Prazos			00.

Referências Bibliográficas

883